

OS ENVOLTÓRIOS DO SER INTERNO

Data: 04/03/2000 - Ocasião: Abertura do Mahashivaratri – Local: PrasanthiNilayam

Manifestações do Amor Divino!

Aquele que reconhece a verdade de que o mesmo *Atma* existe em todos, tem a experiência da unidade com Deus e desfruta da bem-aventurança divina, seja um renunciante ou um chefe de família, e que segue ou não o caminho da ação. O princípio do *Atma* não pode ser compreendido meramente através do estudo dos *Vedas* e dos textos sagrados ou de ouvir discursos. Assim como uma árvore gigantesca se origina de uma pequena semente, todo o Universo originou-se do princípio do *Atma*.

O Conceito dos Cinco Envoltórios do Ser

Manifestações do Amor Divino!

Vocês são verdadeiramente as personificações da bem-aventurança e da felicidade. Não será pura ignorância buscar a bem-aventurança e a felicidade no mundo exterior quando elas estão presentes em vocês? A verdadeira transformação espiritual está na compreensão da sua própria natureza verdadeira.

Tanto o Vice-Reitor atual quanto o anterior do nosso Instituto pediram-Me (em seus discursos anteriores) que Eu devia explicar em detalhes o conceito dos cinco envoltórios do Ser (*Pancha Koshas*). O Puro *Atma* está recoberto por cinco envoltórios e, devido a sua associação com estes envoltórios, ele adquire as suas características. O corpo físico é chamado de envoltório do alimento (*Annamaya Kosha*). O *Atma* associado ao corpo material no seu estado de vigília é chamado de 'Viswa', pois é dotado de órgãos da percepção e da ação. Como este corpo está envolvido em várias atividades externas, é também conhecido como *Vyavaharika*. Assim, os *Vedas* deram vários nomes a este envoltório que compreende o corpo material (*Sthula Sareera*). O envoltório vital (*Pranamaya Kosha*), o envoltório mental (*Manomaya Kosha*) e o envoltório da sabedoria (*Vijnanamaya Kosha*) formam o corpo sutil (*Sukshma Sareera*), pois não são visíveis a olho nu. A mente em sua forma sutil é toda-imanente. Por isso diz-se "A mente é a base para o mundo inteiro" (Verso em Sânscrito). O envoltório da bem-aventurança (*Anandamaya Kosha*) refere-se ao corpo causal (*Karana Sareera*). Deve-se ir além de todos os cinco envoltórios para ter-se a experiência da bem-aventurança. Este estado é conhecido como *Turiya*, que está além do estado de sono profundo. Refere-se ao aspecto causal supremo. Este é o princípio espiritual supremo e a bem-aventurança experimentada neste estado é a verdadeira bem-aventurança. Esta bem-aventurança não pode ser obtida através dos sentidos, da mente ou do intelecto.

Existem cinco tipos de obstáculos (*Kleshas*) que entram no caminho da experiência da bem-aventurança. São eles: apego ao corpo (*Avidya Klesha*), falta de controle mental (*Abhinava Klesha*), o interesse nos prazeres mundanos (*Asthitha Klesha*), ligação com objetos materiais (*Raga Klesha*) e a frustração das expectativas (*Dweshha Klesha*). O homem é incapaz de ter a visão do *Atma* e experimentar a bem-aventurança Átmica devido a esses cinco obstáculos. Aquele que tem um apego excessivo ao corpo sofre de *Avidya Klesha*, que leva a vários desejos e doenças e torna a vida miserável. O *Abhinava Klesha* surge quando não se exercita o controle mental. O homem dá uma importância indevida ao corpo e é desencaminhado pelos caprichos da mente e, como resultado, ele sofre. O *Asthitha Klesha* surge do interesse nos prazeres mundanos. O *Raga Klesha* resulta da ligação com a riqueza e objetos materiais. O *Dweshha Klesha* surge quando as expectativas são frustradas e os desejos não são realizados.

Alguns devotos adoram a Deus esperando algo de volta. Ficam felizes se os seus desejos são realizados, caso contrário, passam a odiar até mesmo a Deus. Não aproveitam a sorte que têm nas mãos. Pelo contrário, desejam algo mais que não merecem. Como resultado, ficam sujeitos ao estresse. Hoje até mesmo a relação entre mãe e filho, marido e mulher e entre irmãos estão prejudicadas por *Dweshha*.

Os outros envoltórios, à exceção do envoltório da bem-aventurança, colocam o homem sob apegos e sujeitam-no a obstáculos. Para compreender o princípio espiritual supremo deve-se livrar a mente desses apegos ou, pelo menos, ter controle sobre eles e gradualmente afastar-se dos apegos do corpo.

*“O corpo é formado pelos cinco elementos e está destinado a perecer em algum momento.
Mas o seu habitante não tem nascimento nem morte.
Não tem apegos ou ligações.
Verdadeiramente falando, o habitante interno é o próprio Deus.”*

(Poema em Télugo)

Não se poder compreender a divindade que o habita a menos e até que se desista da ligação com o corpo. A ligação com o corpo é um obstáculo no caminho da espiritualidade. Assim como uma árvore gigantesca está contida numa pequena semente, os cinco obstáculos estão inseridos na ligação com o corpo da maneira mais sutil. A ligação com o corpo é a causa principal da infelicidade, ansiedade, miséria e ausência de paz do homem. Deve-se considerar o corpo como um instrumento e levar-se uma vida de verdade, mantendo em vista a divindade que o habita. Em primeiro lugar, o homem deve ascender do envoltório do alimento para o envoltório vital. Referimo-nos ao envoltório vital como vibração, pois ele é o responsável pelo movimento do corpo. O que é o envoltório da mente? A mente é toda-imanente. Ela pode viajar a qualquer distância num piscar de olhos. O homem possui a morte mas não possui a mente. A mente seguirá o homem vida após vida. O que é o envoltório de sabedoria? O mundo material está associado à reação, ressonância e reflexo. Por exemplo, você bate na mesa com a sua mão. E a mesa bate em você de volta. Assim como é a ação é a reação. Este é o princípio de *Pratibhasika*. O que está relacionado a este princípio é somente o conhecimento mundano e secular. Não pode ser chamado de sabedoria. A sabedoria está na compreensão da consciência integrada constante. Ela conduz à bem-aventurança eterna e imutável. Isto pode ser experimentado somente após a transcendência dos cinco envoltórios, isto é, os corpos físico, vital, mental, sutil e causal. Então poder-se-á atingir o estado causal supremo (*Turiya*). O que está além do estado causal é o estado causal supremo. Para atingir este estado deve-se compreender claramente a natureza dos cinco envoltórios.

Base Primordial do Universo

O mundo inteiro possui uma base primordial. Temos aqui uma bandeja de prata e um copo de prata. A prata é a base dos dois. O nome e a forma do objeto podem mudar, mas a prata permanece a mesma. Da mesma forma, todos os nomes e formas estão destinados a mudar, mas a base primordial permanecerá imutável.

“O princípio do Atma é antigo e eterno. Não tem nascimento, nem morte, nem princípio e nem fim.”

(Poema em Télugo)

Ele é a base primordial para o corpo, a mente e o princípio vital. A divindade é a fundação de tudo.

A água do oceano transforma-se em vapor devido à ação dos raios solares. O vapor forma as nuvens. As nuvens caem sob a forma de chuva e transformam-se em rios e regatos que finalmente caem no oceano. Assim como os rios, que se originam do oceano, finalmente tornam-se unos com ele, assim é com todos os seres vivos e objetivos, que se originam da Divindade e, finalmente, uniram-se a Ela. Isto na linguagem do Vedanta é chamado de liberação. O *Bhagavatha* também diz que é natural para todos os seres vivos voltar ao seu lugar de origem. A alma individual originou-se da Divindade e está destinada a unir-se a Ela.

Manifestações do Amor Divino!

A espiritualidade não significa uma vida de solidão. A verdadeira espiritualidade está na compreensão da unidade de toda a humanidade e no afastamento do sentido de apego e ódio. O princípio do *Atma* é o mesmo em todos. Qual a forma do *Atma*? O açúcar possui uma forma, mas alguém pode descrever a forma da doçura? Ela só pode ser experimentada, mas não explicada. Similar é o caso do princípio do *Atma*. É antigo, eterno, sem atributos, sem forma, puro, imaculado e imortal. Os doces como *Mysore Pak*, *Gulab Jamoon*, *Burfi*, etc., podem variar no nome e na forma, mas o açúcar é o mesmo em todos. Da mesma maneira, nomes e formas são diferentes, mas o princípio do *Atma* é um só e o mesmo.

Hoje o homem realiza várias práticas espirituais tais como ouvir as histórias do Senhor, cantar Suas glórias, contemplá-Lo, realizar serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor, reverenciá-Lo, adorá-Lo, manter a atitude de servidor do Senhor, ter a amizade a Ele e realizar a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor. Mas elas fornecem somente uma satisfação externa e temporária. É fútil argumentar qual a prática espiritual que é mais benéfica. Enquanto alguém dorme, dificilmente importa onde se dorme, seja numa choupana ou num palácio. Da mesma maneira, é preciso purificar a mente qualquer que seja a prática espiritual realizada. Quando a mente é pura pode-se alcançar tudo na vida. Para purificar a mente é preciso desenvolver o princípio do amor. A luz do amor nunca poderá ser extinta.

Quando desenvolverem este princípio, vocês transcenderão os três estados de vigília, sonho e sono profundo e atingirão a bem-aventurança final. A alma individual no estado de vigília é conhecida como *Viswa*, pois está associada aos órgãos dos sentidos e da ação. No estado de sonho é chamada de expansiva (*Tajasa*), pois está associada ao princípio expansivo do instrumento interior (*Antahkarana*). No estado de sono profundo é conhecida como *Prajna*. Está associada ao envoltório de bem-aventurança.

Amarasimha, um antigo estudioso por excelência, compôs vários versos descrevendo o princípio da Divindade. Mas algumas pessoas, incapazes de compreender a sua natureza sagrada, fizeram-no atravessar várias adversidades. Eles o marcaram com ferro em brasa e todos os seus livros foram queimados. Quando eles estavam queimando os livros, Shankara interveio e recuperou o *Amarakosha*. *Amarakosha* é como um outro *Veda*. É um livro encantador e emocionante. Seria uma grande tolice destruir um livro sagrado como este. Na verdade, as pessoas não tentam compreender os ensinamentos dos *Vedas* e dos textos sagrados. Por isso esqueceram o seu verdadeiro Ser.

O Significado de Entoar o Nome Divino no Shivaratri

As noites que vocês passaram aqui são noites extraordinárias. Mas Shivaratri é uma noite auspiciosa. Por que? É auspicioso passar o seu tempo de maneira auspiciosa cantando as glórias do Senhor. A mente possui dezesseis aspectos. A lua é a deidade que rege a mente. Dos dezesseis aspectos da lua, quinze estão ausentes hoje. Se vocês cantarem a Sua glória durante toda a noite com o coração sincero, até mesmo o aspecto remanescente poderá ser imerso no Divino. Neste dia será possível obter o controle total sobre a mente através da contemplação de Deus. Portanto ela é considerada uma noite auspiciosa. Infelizmente, nesta Era de *Kali* as pessoas observam a vigília de Shivaratri assistindo filmes ou jogando cartas durante a noite inteira. Isto não pode ser chamado de Shivaratri. Cada momento da noite deveria ser devotado aos pensamentos de Deus e do canto do Seu nome com toda a sinceridade. O canto deve vir do interior. Por isso é chamado de reflexo do Ser Interior.

Deus possui milhares de nomes. Entre todos eles, *Sat-chit-ananda* é o mais importante e significativo. *Sath* significa princípio eterno imutável e *Chit* denota conscientização total. O primeiro pode ser comparado ao açúcar e o último à água. Quando o açúcar e a água são misturados, o resultado é um melado. Da mesma forma, a combinação de *Sath* e *Chit* resulta em *Ananda*. Enchem o seu coração com amor e entoem o nome divino. Somente então poderão atingir a divindade. Realizem todas as suas atividades com amor. O amor deve originar-se da fonte, isto é, do coração e não através da força. Hoje as pessoas entoam o nome divino não pela fonte, mas pela força. Nenhum benefício advém de entoar o nome divino a menos que seja feito com sinceridade. Entoem o Seu nome com sinceridade pelo menos por meio minuto, e será o suficiente. Uma colher de leite de vaca é melhor do que um tonel de leite de jumenta. Deus está interessado na qualidade e não na quantidade.

O Segredo de Permanecer Sempre Jovem

Estudantes!

Vocês devem compreender que o corpo nada mais é do que um instrumento e que o *Atma* é o doador e aquele que desfruta. Desistam dos apegos ao corpo. Para que estão estudando? Querem ganhar dinheiro e ter uma vida feliz. Mas estão conseguindo felicidade com os seus estudos? Não. Depois dos estudos, desejam um bom emprego, depois uma promoção, e assim por diante. Não há fim para os seus desejos. Como podem esperar ser felizes? A felicidade verdadeira é permanente e não pode ser obtida no mundo físico. Pode ser experimentada somente no estado causal supremo (*Turiya*). A bem-aventurança não está presente nos objetos físicos do mundo.

Um dia, Adi Shankara, junto com seus treze discípulos, estava caminhando para o rio Ganges para mergulhar. Ele aproximou-se de um *Brahmin* sentado debaixo de uma árvore que repetia: "*Dukrunkarane, Dukrunkarane...*" Shankara perguntou-lhe o que ganharia repetindo os rudimentos da gramática. O *Brahmin* respondeu que tornar-se-ia um grande erudito, iria para a corte real e ganharia dinheiro. Então, Shankara questionou-o por quanto tempo a riqueza garantiria a felicidade para ele. O *Brahmin* respondeu que poderia levar uma vida feliz até a morte. Então Shankara perguntou o que aconteceria depois da morte. O *Brahmin* respondeu que não sabia. Então Shankara cantou o seguinte verso:

*Bhaja Govindam Bhaja Govindam
Govindam Bhaja Moodamathe
Samprapthe Sannihithe Kale
Nahi Nahi Rakshati Dukrunkarane.*

(Verso em Sânscrito)

*“Ó, tolo, quando a hora da morte se aproximar,
Os rudimentos da gramática não virão resgatar-lhe.
Por isso entoe o nome de Deus.”*

Somente o nome de Deus o protegerá em todos os períodos de tempo e sob todas as circunstâncias. Tudo nesse mundo é como uma nuvem passageira. Somente a bem-aventurança e o amor são permanentes. O Amor é Deus, Deus é amor. Por isso vivam em amor.

Estudantes!

A juventude é muito sagrada. Não a percam permitindo-se desejos ilimitados e construindo castelos no ar. Busquem a sua educação mantendo Deus acima na sua mente. Não se engajem em atividades e ligações desnecessárias que causarão inquietude. Hoje as pessoas procuram paz. Mas a paz (*peace*) não pode ser encontrada no mundo exterior. Vocês só encontrarão pedaços (*pieces*) dela! A paz está em vocês. Vocês são a personificação da paz, a personificação da verdade e do amor. Por isso, em primeiro lugar conheçam a si próprios. Somente então poderão ter sempre a bem-aventurança. Os alunos modernos conquistam vários títulos. Qual a utilidade deles?

*Apesar da sua erudição e inteligência,
Um homem tolo não conhecerá o seu ser verdadeiro
E uma pessoa medíocre não desistirá de suas más qualidades.
A educação moderna conduz somente à argumentação e não à sabedoria total.
Qual a utilidade de adquirir a educação mundana se ela não os conduzirá à imortalidade?
Adquiram o conhecimento que os tornará imortais.*

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

O amor é tudo, não odeiem ninguém. Este é o ensinamento da nossa antiga cultura. O sábio Vyasa resumiu a essência dos 18 *Puranas* em poucas palavras: “Ajudar sempre, ferir jamais.” É suficiente colocar isto em prática. Junto com a educação mundana, a educação espiritual também é essencial. Diz-se que a educação espiritual, é a verdadeira educação. Somente ela pode conferir o conhecimento de Deus, que transcende a dualidade e os três atributos da matéria: pureza (*Satwa*), atividade (*Rajas*) e inércia (*Tamas*). Somente Deus é permanente, todo o restante é temporário. Hoje as pessoas têm fé no mundo e não em Deus. Não sintam orgulho pela sua juventude e beleza física.

“O que acontecerá a vocês quando se tornarem um homem decrépito, quando o seu corpo ficar fraco, as pernas tremerem e a visão falhar e vocês não forem melhores do que um brinquedo de pele e as crianças rirem de você chamando-o de velho macaco?”

(Poema em Télugo)

Quanto tempo a juventude durará? Assim como um clarão de luz é seguido da maior escuridão, a juventude é seguida da velhice. A flor que brota pela manhã, murcha à tarde. Assim é a natureza do corpo humano. Controlem seu corpo e sua mente. Não dependam dos outros. A sua fome será satisfeita se alguém partilhar sua comida? Não. O esforço pessoal é verdadeiramente essencial para o progresso no caminho da espiritualidade.

Se desejam permanecer sempre jovens, deverão controlar os seus sentidos. Swami é a prova direta disto. Meu corpo é cheio de energia. Não há absolutamente nenhuma fraqueza em Mim. Mesmo agora posso correr bastante. Alguém pode imaginar que Swami tem 75 anos? Qual o segredo por trás disso? Pureza, paciência e perseverança são os principais responsáveis. Os sentimentos de Swami são sempre puros e firmes. Tentem competir com Swami neste aspecto. Vocês reivindicam ser meus devotos. Então não será seu dever cultivar pelo menos uma fração da pureza de Swami? Vocês não têm paciência para dar a resposta apropriada se alguém lhes pede uma informação. Mas Eu falo para milhares e permaneço sempre em paz e bem-aventurança. Realizo várias atividades diferentes. Ninguém pode descrever o trabalho que faço. Trabalho em todos os departamentos. Todos eles pertencem a Mim. Mas nunca estou inquieto. Estou sempre cheio de bem-aventurança. Durante as celebrações de aniversário, alguns devotos me desejam um feliz aniversário. Eu digo: “Vocês não precisam Me desejar um feliz aniversário porque estou sempre feliz. Desejem felicidade para os que não são felizes.” A felicidade está na união com Deus. Se tiverem a firme convicção de que Deus está em vocês, com vocês e à sua volta, nunca enfrentarão dificuldades ou miséria em suas vidas. As pessoas falam de preocupações e misérias. Mas Eu não sei o que elas são. Elas não se aproximam de Mim por causa da Minha pureza. Somente os maus pensamentos e o mau caráter são afetados pela miséria e pelas preocupações. Portanto:

*Não vejam o mal, vejam o que é bom
Não ouçam o que é mau, ouçam o que é bom
Não falem o mau, falem o que é bom
Não pensem no mau, pensem no que é bom
Não façam o mau, façam o que é bom
Este é o caminho para Deus.*

Quando se depararem com dificuldades, não fiquem desanimados. Considerem que elas são para o seu próprio bem.

A Fé Constante de um Devoto Ganha a Graça de Bhagavan

Vocês devem ter notado Swami conversando com um devoto nesta plataforma há alguns minutos atrás. Seu nome é Narayana. Ele é de Chennai. Na semana passada ele apresentou um problema de coração. Seu filho, que é aluno da nossa universidade, telefonou para o pai pedindo-lhe que viesse imediatamente a Puttaparthi. Ele veio e os médicos que o examinaram disseram-Me que as quatro válvulas do seu coração estavam bloqueadas e que seria difícil realizar uma operação. Três médicos que vieram dos Estados Unidos o examinaram. Na verdade, ficaram surpresos de que ele estivesse vivo com um problema cardíaco tão sério.

Narayana disse-lhes que não sentia dor e que estava muito feliz, pois Swami estava sempre com ele. Mas os médicos não ficaram satisfeitos. Realizaram uma cirurgia de peito aberto que durou cinco horas. Foram implantadas cinco pontes de safena. Esta operação foi realizada há dois dias, e hoje ele veio até o *Mandir*. No curso normal, após uma cirurgia deste tipo o paciente precisa ficar de cama pelo menos dez dias. Mas Narayana andou trezentos passos ontem sozinho. Não é incrível? Hoje ele veio usando um uniforme, parecendo um colegial. Disse a ele que sua fé era a responsável por isso. Desde o início ele disse que *Swami* estava com ele e que cuidaria dele. Sentia que o problema que tinha no coração era bom para ele no sentido de trazê-lo para a residência de Swami. Disse que o nosso hospital não era bem um hospital, mas um templo de cura. Sua operação foi realizada anteontem. Ontem os médicos o serviram e hoje ele veio ao *Mandir* para o *Darshan* de Swami. Isto seria possível em outro hospital? Perguntem a qualquer médico, e a resposta será um enfático - Não! Esta é a natureza do corpo humano, mas Deus pode mudar até a natureza do corpo e garantir um futuro brilhante. Deus pode transformar a terra em céu e o céu em terra, mas é preciso haver uma fé constante n'Ele. Hoje o homem está cego, perdeu os olhos da fé. Não tem fé em si próprio, como poderá ter fé em Deus? Como ele, que não conhece a si próprio, conhecerá a Divindade?

Desenvolvam o Amor a Deus

Primeiro conheçam a si próprios e poderão compreender a Divindade facilmente. Tenham fé em Deus. Não há nada que Deus não possa fazer. Aquele que tem a visão correta pode ver até um pequeno verme. Mas o cego não consegue ver nem o sol brilhante. Da mesma forma, aquele sem o olho espiritual só verá escuridão à sua volta. Uma centelha de luz espiritual é suficiente para ver todo o cosmos.

A Era de Kali tornou-se a Era da Discórdia (*Kalaha*). Existem brigas e conflitos em toda parte. Os estudantes devem resolver erradicar o ódio e a inquietude. Neste dia sagrado de Shivaratri desenvolvam o princípio do amor cada vez mais. Eu amo a todos, Todos me amam. Mas algumas vezes os alunos sentem que Swami não está falando com eles porque está zangado com eles. Nunca Me zango com alguém. Mas para corrigi-los, algumas vezes finjo estar zangado. Quando alguém cai doente, é preciso tomar remédios. É também preciso seguir restrições dietéticas. Somente então a doença será curada. Da mesma forma, para curar as suas "doenças", Swami dá o "remédio" com a Sua maneira inimitável. Para trazer a transformação para vocês, às vezes fico quieto e não falo com vocês.

Não dêem guarida ao ódio, à ganância e à inveja. Vocês sabem o que aconteceu a Hiranyakasipu, Ravana e Duryodhana que desenvolveram ódio contra Deus. Os Pandavas levaram uma vida feliz, pois tinham um amor imenso por Deus. Foram sujeitados a inúmeras dificuldades, mas o seu amor por Deus não diminuiu. Portanto, desenvolvam o amor a Deus. Quanto mais desenvolverem o amor, mais experimentarão a felicidade e a proximidade da bem-aventurança última.

Bhagavan concluiu o Seu Discurso com o bhajan Prema Mudita Manase Kaho...